Strings

Representação de strings

Prof. Edson Alves - UnB/FGA 2018

Sumário

- 1. Strings em C
- 2. Strings em C++
- 3. Strings em Python
- 4. Entrada e saída de string em console

Strings em C

Strings na linguagem C

- Em C, uma string é implementada como um *array* de caracteres terminado em zero ('\0')
- Esta implementação é a mais sintética o possível em termos de memória: é reservado espaço apenas para armazenar os caracteres da string mais o terminador '\0'
- Em contrapartida, a ausência deste marcador pode levar a execução errônea de várias das funções que manipulam strings
- Além disso, rotinas simples, como determinar o tamanho da string, passa a ter complexidade O(n), contrastando com as implementações que utilizam memória adicional e que podem retornar o tamanho em O(1)

Declaração e inicialização de strings em C

 Uma string pode ser declarada ou inicializada em C conforme os exemplos abaixo

```
char s1[101];  // Declaração da string s1
char s2[] = "Test";  // Inicialização da strings s2
```

- A strings s1, não inicializada, comporta até 100 caracteres (e o terminador '\0')
- A string s2, inicializada com o valor "Test", não exige que seja informado o número de caracteres e nem o terminador (o compilador completa tais informações automaticamente)
- Importante notar que, devido a aritmética de ponteiros da linguagem, as strings em C tem como primeiro elemento indexado em zero, não em um
- Assim, s[2] representa o terceiro, e n\u00e3o o segundo, elemento da string

Bibliotecas para manipulação de strings

- A biblioteca padrão do C oferece o header string.h, onde são declaradas várias funções para a manipulação de strings
- O header stdlib.h traz funções para conversão de strings para valores numéricos
- Ele também define três funções que permitem manipular a memória (memcmp(), memset(), memcpy()), através de comparações, atribuições e cópia, respectivamente, as quais são úteis para trabalhar com strings
- Outro arquivo útil para a manipulação de strings em C é o ctype.h, onde são definidas funções para a manipulação de caracteres

```
1 #include <stdio.h>
2 #include <stdlib.h>
3 #include <string.h>
5 int main()
6 {
     char a[50] = "Test";
7
     char b[] = "TEP";
     char *p;
9
10
     double d;
     int i;
     long long 11;
14
     // Tamanho da string
15
     int s = strlen(a); // s = 4, zero terminador não é computado
16
                          // s = 3
     s = strlen(b);
18
   // Comparação
19
     s = strcmp(a, b); // s > 0, "Test" sucede "TEP" na ordem
20
                             // lexicográfica
```

```
s = strcmp(b, a); // s < 0, "TEP" precede "Test" na ordem
                           // lexicográfica
24
    s = strncmp(a, b, 1); // s = 0, as strings são iguais no primeiro
25
                          // caractere
26
    s = strncmp(a, b, 2); // s > 0, "Te" sucede "TE" na ordem
                           // lexicográfica
28
29
    // Cópia
30
    strcpy(a, b); // a = "TEP"
31
     strncpy(a, "SA", 2); // a = "SAP"
32
     // Acesso aos elementos individuais
34
    a[2] = 'T'; // a = "SAT"
35
    a[0] = b[2]:
                         // a = "PAT"
36
     // Conversão de string para valores numéricos
38
    strcpy(a, "123.45");
39
     d = atof(a); // d = 123.45
40
    i = atoi(a); // i = 123
41
42
```

```
43
     11 = strtoll(a, NULL, 2); // 11 = 1099511627776, conversão de base
44
                              // binária
45
46
    // Concatenação
47
    strcpy(b, "xyz"); // b = "xyz"
48
    strcpy(a, "abcba"); // a = "abcba"
49
50
     strcat(a, b); // a = "abcbaxyz"
51
     strncat(a, a, 3); // a = "abcbaxyzabc"
    // Busca de caracteres
54
     p = strchr(a, 'b'); // p - a = 1, índice da primeira ocorrência
55
                          // de 'b'
56
     p = strrchr(a, 'b'): // p - a = 9, índice da última ocorrência
                          // de 'h'
58
    p = strstr(a, "cba"); // p - a = 2, índice da primeira coorrência
59
                          // de "cba"
60
    p = strstr(a, "dd"); // p = NULL, "dd" não é substring de a
61
```

Exemplo de uso do arquivo ctype.h

```
1 #include <stdio.h>
#include <ctype.h>
4 int main()
5 {
     char a[] = "Test with numbers: 0x1234";
7
     int r:
8
     a[0] = tolower(a[0]); // a = "test with numbers: 0x1234"
     a[10] = toupper(a[10]);
                               // a = "test with Numbers: 0x1234"
10
     r = isalpha(a[0]);
                               // r != 0, 't' é alfabético
     r = isalpha(a[19]);
                               // r = 0. '0' não é alfabético
     r = isalnum(a[19]);
                               // r != 0, '0' é alfanumérico
14
     r = isblank(a[18]);
                               // r != 0, ' ' é um espaço em branco
15
                               // r = 0, 'e' não é um dígito decimal
     r = isdigit(a[1]):
16
                               // r != 0, 'e' é um dígito hexadecimal
     r = isxdigit(a[1]);
18
     return 0;
19
20 }
```

Strings em C++

Representação de strings em C++

- Embora seja possível utilizar a abordagem e as bibliotecas da linguagem C em C++, existe uma representação em C++ de strings baseada em classes
- ullet O uso de classes para representar strings traz a vantagem de poder manter outras informações sobre a string sempre atualizadas e com acesso em O(1)
- Por outro lado, esta representação demanda mais memória do que a representação em C
- Existem técnicas para tentar reduzir a memória utilizada, como a small string optimization
- A classe fundamental dentre as várias classes que representam strings em C++ é a std::string.
- O método c_str() permite obter, a partir de uma string C++, uma representação compatível com a utilizada em C
- Deste modo, é possível utilizar funções escritas para strings em C a partir de instâncias da classe da linguagem C++

```
1 #include <iostream>
3 using namespace std:
5 int main()
6 {
    string a { "Test" }, b { "TEP" };
7
8
  // Tamanho da string
9
  10
  s = b.size(); // s = 3
  // Comparação
    bool r = (a == b);  // r = false, "Test" e "TEP" são distintas
14
r = (a != b): // r = true. "Test" e "TEP" são distintas
  r = (a < b); // r = false, "Test" sucede "TEP" na ordem
16
                        // lexicográfica
   r = (a > b):
                    // r = true, "Test" sucede "TEP" na ordem
1.8
                         // lexicográfica
20
```

```
s = a.compare(0, 1, b); // s = 0, as strings são iguais no
                          // primeiro caractere
22
    s = a.compare(0, 2, b); // s > 0. "Te" sucede "TE" na ordem
                          // lexicográfica
24
25
    // Cópia
26
    a = b;
                         // a = "TEP"
28
    // Acesso aos elementos individuais
29
    a[1] = 'A': // a = "TAP"
30
    auto c = a.front(); // c = 'T', primeiro elemento
31
    c = a.back(): // c = 'P'. último elemento
32
    // Conversão de string para valores numéricos
34
    a = "123.45";
35
     auto d = stod(a): // d = 123.45:
36
     auto i = stoi(a); // i = 123
38
     39
     auto 11 = stoll(a, NULL, 2); // 11 = 1099511627776, conversão de
40
                                // base binária
41
```

```
42
     // Conversão de valores numéricos para strings
43
     a = to_string(999); // a = "999"
44
     a = to_string(9.99); // a = "9.99"
45
46
     // Concatenação
47
     b = "xvz":
                          // b = "xvz"
48
     a = "abcba":
                           // a = "abcba"
49
50
   a += b:
                    // a = "abcbaxvz"
     a += a.substr(0, 3); // a = "abcbaxyzabc"
     // Busca de caracteres
54
     auto p = a.find('b'); // p = 1, indice da primeira
55
                            // ocorrência de 'b'
56
     p = a.rfind('b'): // p = 9, indice da última
                            // ocorrência de 'b'
58
     p = a.find("cba"): // p = 2. indice da primeira
59
                            // ocorrência de "cba"
     p = a.find("dd"); // p = string::npos, "dd" não é
61
                            // substring de a
62
```

```
63
     p = a.find_first_not_of("abc"); // i = 5, a[0..4] contém apenas
64
                                          // caracteres em "abc"
     p = a.find_first_of("z");
                                     // i = 7, a[0..6] contém
66
                                          // caracteres diferentes de "z"
67
68
     // Exemplo de uso do método c str()
69
     a = "Test";
70
     printf("%s\n", a.c_str());
     return 0;
73
74 }
```

Strings em Python

Representação de strings em Python

- Embora as strings em Python também sejam implementadas através de classes, elas podem ser vistas informalmente como listas de caracteres
- Em Python, constantes do tipo string podem ser representados usando-se aspas simples ou duplas, ou mesmo triplas (para strings com múltiplas linhas)
- Para maratonas de programação, o módulo string da linguagem
 Python traz constantes bastantes úteis, como listagens de caracteres comuns:

import string

```
a = string.lowercase  # a = 'abcdefghijklmnopqrstuvwxyz'
b = string.uppercase  # b = 'ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ'
c = string.letters  # c = a + b
d = string.digits  # d = '0123456789'
x = string.hexdigits  # x = '0123456789abcdefABCDEF'
```

Representação de strings em Python

- Mesmo que a solução proposta pela equipe seja escrita em outra linguagem, estas constantes podem ser facilmente acessadas via terminal, importando o módulo e usando o comando (ou função, no Python 3) print
- Outra particularidade do Python é que, ao contrário das linguagens
 C e C++, ele suporta índices negativos para strings
- Por exemplo, s[-1] se refere ao último caractere, s[-2] ao penúltimo, e assim por diante
- Outra notação útil é s[::-1], que indica o reverso da string s (isto é, s lida do fim para o começo)
- A API para strings em Python contempla ainda muitas outras funções úteis, como strip(), join() e split()

```
1 # -*- coding: utf-8 -*-
3 if name == ' main ':
5 a = "Test"
 b = "TEP"
7
8 # Tamanho da string
s = len(a) # s = 4
  s = len(b) # s = 3
10
  # Comparação
  r = (a == b); # r = False, "Test" e "TEP" são distintas
 r = (a != b); # r = True, "Test" e "TEP" são distintas
14
  r = (a < b); # r = False, "Test" sucede "TEP" na ordem
15
                      # lexicográfica
16
   r = (a > b);
                # r = True, "Test" sucede "TEP" na ordem
                      # lexicográfica
18
19
    s = a[:1] == b[:1] # s = True, as strings são iguais no
20
                      # primeiro caractere
```

```
s = a[:2] == b[:2] \# s = False. "Te" sucede "TE" na ordem
                      # lexicográfica
24
    # Cópia
25
    a = b:
                   # a = "TFP"
26
    # Acesso aos elementos individuais
28
    #a[1] = 'A'; # Erro! Strings em Python são imutáveis
29
  c = a[0]; # c = 'T', primeiro elemento
30
    c = a[-1]: # c = 'P'. último elemento
31
    # Conversão de string para valores numéricos
    a = "123.45";
34
    d = float(a); # d = 123.45;
35
36
    11 = int(a, 2) # 11 = 1099511627776, conversão de base binária
38
39
    # Conversão de valores numéricos para strings
40
    a = str(999); # a = "999"
41
    a = str(9.99); # a = "9.99"
42
```

```
43
    # Concatenação
44
    b = "xvz": # b = "xvz"
45
    46
47
   a += b;  # a = "abcbaxyz"
48
    a += a[:3] # a = "abcbaxvzabc"
49
50
    # Busca de caracteres
    p = a.find('b'); # p = 1, indice da primeira ocorrência de 'b'
    p = a.rfind('b'); # p = 9, indice da última ocorrência de 'b'
53
    p = a.find("cba"); # p = 2, índice da primeira ocorrência de "cba"
54
    p = a.find("dd"): # p = -1. "dd" não é substring de a
55
56
    # Exemplo de uso do método strip()
    a = " Espacos antes e depois ":
58
     b = a.strip(); # b = "Espaços antes e depois"
59
60
```

```
# Exemplo de uso do método join()
61
     xs = ["1", "2", "3", "4", "5"]
62
     a = ', '.join(xs) # a = "1, 2, 3, 4, 5"
63
64
     t = ['22', '05', '43']
65
     b = ':'.join(t) # b = "22:05:43
66
67
     # Exemplo de uso do método split()
68
     a = "Frase com quatro palavras"
69
     b = a.split() # b = ['Frase', 'com', 'quatro', 'palayras']
70
    a = "abacad"
     b = a.split('a') # b = ['', 'b', 'c', 'd']
74
     # Exemplo de uso de métodos de alteram o case dos caracteres
75
     a = "Tep"
76
     b = a.lower() # b = "tep"
  c = a.upper() # c = "TEP"
78
     d = a.swapcase() # d = "tEP"
79
```

Entrada e saída de string em

console

I/O de strings em C

- Cada linguagem tem mecanismos apropriados para a leitura e escritas de strings a partir do terminal
- Em C, são utilizadas as funções printf() e scanf()
- O marcador utilizado para o tipo string é o %s
- A função scanf() fará a leitura da entrada até encontrar um caractere de espaço (quebra de linha, tabulações, espaço em branco, etc)
- Se a intenção é ler uma linha na íntegra, deve ser utilizada a função fgets()
- A função fgets() é mais segura que a scanf(), pois utiliza o segundo parâmetro como limite máximo de caracteres (mais o zero terminador) a serem lidos e escritos no primeiro parâmetro
- Vale notar que a função fgets() insere, no primeiro parâmetro, o caractere de nova linha, se o encontrar (a função também termina se for encontrado o caractere EOF, que indica o fim do arquivo)

Exemplo de I/O de strings em C

```
1 #include <stdio.h>
2 #include <string.h>
4 // Assuma que será inserida em uma linha, via console, a mensagem
5 // "Teste de I/O em C"
6 int main()
7 {
      char s[1024]. line[1024]:
8
9
      scanf("%s", s):
10
      printf("s = [%s]\n", s); // s = [Teste]
      fgets(line, 1024, stdin);
      line[strlen(line) - 1] = 0;
14
      printf("line = [%s]\n", line); // line = [Teste de I/O em C\n]
16
      return 0;
18
19 }
```

I/O de strings em C++

- Em C++, strings podem ser lidas e escritas com os operadores << e
 das classes cin e cout, respectivamente
- A classe cin se comporta de forma semelhante à função scanf(), lendo a entrada até encontrar um caractere que indique um espaço em branco
- Para ler linhas inteiras, de forma semelhante à fgets(), basta usar a função getline()
- Porém, diferentemente da função fgets(), a função getline() despreza o caractere de fim de linha, e não o insere na string apontada pelo segundo parâmetro

Exemplo de I/O de strings em C++

```
1 #include <iostream>
3 using namespace std;
5 // Assuma que será inserida em uma linha, via console, a mensagem
6 // "Teste de I/O em C++"
7 int main()
8 {
     string s, line;
10
     cin >> s:
      cout << "s = [" << s << "]\n"; // s = [Teste]
      getline(cin, line);
14
      cout << "line = [" << line << "]\n"; // line = [Teste de I/O em C++]</pre>
16
      return 0;
18 }
```

I/O de strings em Python

- Em Python 2, strings podem ser lidas e escritas por meio da função raw_input() e pelo comando print
- A função raw_input() se comporta de maneira semelhante à função getline() do C++
- O comando print insere, automaticamente, uma quebra de linha após a impressão de sua mensagem
- Para suprimir este comportamente, deve-se usar uma vírgula ao final da mensagem, a qual substitui a quebra de linha por um espaço em branco
- Em Python 3, a função raw_input() foi renomeada para input(), e o comando print foi substituído pela função print()

```
1 # -*- coding: utf-8 -*-
2
3 # Assuma que será inserida em uma linha, via console, a mensagem
4 # "Teste de I/O em Python"
5
6 s = raw_input()
7 print 's = [{}]'.format(s) # s = [Teste de I/O em Python]
8
9 s = s.split()[0] # s = "Teste"
10 print s
```

Referências

- 1. **AHLGREEN**, John. Small String Optimization and Move Operators, acesso em 16/12/2016.
- 2. CppReference. Null-terminated byte strings, acesso em 21/12/2016.
- CppReference. std::basic_string, acesso em 21/12/2016.
 DAVID. A look at std::string implementations in C++, acesso em 22/12/2016.
- 4. **CROCHEMORE**, Maxime; **RYTTER**, Wojciech. *Jewels of Stringology: Text Algorithms*, WSPC, 2002.
- HALIM, Steve; HALIM, Felix. Competitive Programming 3, Lulu, 2013.
- 6. Python Documentation. Common string operations, acesso em 26/12/2016.